



Os saldos e resultados apresentados neste relatório podem diferir daqueles reportados pela Cosan como sendo referentes à Raízen. Isto se deve a (i) o exercício social da Raízen ser de abril a março de cada ano e (ii) determinadas diferenças contábeis, principalmente em função de efeitos da reavaliação dos ativos e passivos da Raízen pela Cosan, no momento da formação da *Joint Venture*. As comparações realizadas neste relatório levam em consideração o 1T'19 e 1T'18, exceto quando indicado de outra forma.

Highlights Econômico-Financeiros – Combinado e Consolidado¹

Sumário de informações financeiras (R\$ Mln)	1T'19	1T'18	Var %
Receita operacional líquida	22.159,8	19.537,7	13,4%
Lucro bruto	1.118,1	826,0	35,4%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	508,9	317,7	60,2%
EBITDA	952,3	829,5	14,8%
EBITDA Ajustado	1.035,8	1.348,0	-23,2%
Lucro (prejuízo) líquido atribuível a acionistas controladores	159,6	135,0	18,2%
Capex	1.024,7	623,2	64,4%
Dívida Líquida	10.217,7	7.249,6	40,9%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)	10.082,0	7.033,9	43,3%
Dívida Líquida (excl. PESA e CTN)/EBITDA LTM Ajustado	1,5	1,1	36,4%

Definições

1T'18: trimestre encerrado em 30 de junho de 2017.

4T'18: trimestre encerrado em 31 de março de 2018.

1T'19: trimestre encerrado em 30 de junho de 2018.

YTD 2018: Início em 1º de abril de 2017 e término em 30 de junho de 2017.

YTD 2019: Início em 1º de abril de 2018 e término em 30 de junho de 2018.

¹As informações financeiras combinadas e consolidadas referem-se às demonstrações financeiras das companhias Raízen Energia S.A. e suas controladas e Raízen Combustíveis S.A. e suas controladas, com as devidas eliminações entre as mesmas.

O primeiro trimestre do ano safra 2018/19 foi particularmente desafiador para o país. A greve dos caminhoneiros, que teve início em maio, causou a interrupção do abastecimento de produtos por todo o país, com consequentes prejuízos para diversos setores da economia. Além disso, os efeitos da greve culminaram na redução das expectativas de crescimento econômico para o ano e no aumento da inflação. Dentre as operações da companhia, o principal impacto foi no segmento de distribuição de combustíveis pela queda dos preços do diesel, repassados ao mercado. O portfólio de negócios da Raízen foi testado mais uma vez e demonstrou sua resiliência e agilidade para retomar as operações de forma eficiente.

Raízen Energia: O EBITDA ajustado atingiu R\$ 498 milhões (-39%) no 1T19, devido principalmente ao menor volume de vendas de açúcar no período, em linha com a estratégia de vendas para o ano. A moagem do primeiro trimestre da safra 2018/19 alcançou 22,3 milhões de toneladas (+16%), aceleração proporcionada pelo clima mais seco, parcialmente neutralizada pela interrupção da operação causada pela greve dos caminhoneiros. A estiagem também afetou a produtividade agrícola (ATR/ha 4% inferior ao 1T18), de um lado aumentando concentração de sacarose na cana, mas, por outro lado, reduzindo o rendimento agrícola. A produção de açúcar equivalente foi 24% superior, com mix de 48% para açúcar (57% no mesmo trimestre da safra anterior), em função da maior rentabilidade do etanol.

Raízen Combustíveis: O EBITDA ajustado do 1T19 foi de R\$ 541 milhões (-3%), impactado por uma perda de R\$ 200 milhões em decorrência da greve dos caminhoneiros. Esta perda ocorreu em função da necessidade de repasse integral de descontos aplicados aos estoques de diesel existentes à época, em atendimento ao pleito do Governo para o reabastecimento do mercado após o fim da greve. Por consequência, a margem de comercialização do diesel foi negativamente afetada, além de gerar gastos

operacionais e logísticos não previstos. Além disso, a interrupção do abastecimento atingiu diretamente o volume de vendas (-2%), notadamente no ciclo-otto (-7%). As vendas de diesel, ainda que prejudicadas pelo menor tráfego do período, apresentaram crescimento frente ao 1T18 (+3%), reflexo da maior demanda de clientes do agronegócio e novos contratos de B2B. Já o volume de aviação seguiu a tendência do 4T18 e expandiu (+10%) frente ao 1T18, em função da recuperação do mercado e da fraca base de comparação. Os ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização no início do trimestre, anteriores à greve, e a eficiência no reabastecimento das operações contribuíram para amenizar parte dos impactos da paralisação para a Raízen.

Métricas Operacionais e Financeiras

Raízen Energia	1T'19	1T'18	Var %
Cana moída (Mln ton)	22,3	19,2	16%
ATR/ha (ton ATR/ha)	9,6	10,0	-4%
Mix Açúcar - Produção	48% vs 52%	57% vs 43%	n/a
EBITDA Ajustado (R\$ Mln)	498	819	-39%
EBIT Ajustado*/ATR (R\$/ton)	45	139	-68%

* Exclui efeitos de variação do ativo biológico, efeito de câmbio do açúcar e *Hedge Accounting*.

Raízen Combustíveis	1T'19	1T'18	Var %	4T'18	Var %
Volume vendido Ciclo Otto ('000 m3)	2.740	2.941	-7%	2.889	-5%
Volume vendido Gasolina Equivalente ('000 m3)	2.512	2.775	-9%	2.663	-6%
Volume vendido Diesel ('000 m3)	2.828	2.756	3%	2.787	1%
Margem EBITDA Ajustado (BRL/m3)*	88	89	-1%	116	-25%
Margem EBIT Ajustado (BRL/m3)*	64	66	-3%	92	-31%

* Exclui efeitos pontuais.

A. Raízen Energia

O 1º trimestre da safra 2018/19 apresentou moagem de 222,6 milhões de toneladas de cana-de-açúcar (+12%) e produção de 28,7 milhões de toneladas açúcar equivalente (+17%) na região centro-sul do Brasil, segundo dados da UNICA. O clima mais seco no período contribuiu para o aumento da colheita e da concentração de ATR na cana. Em contrapartida, a estiagem afetou negativamente o rendimento agrícola do canavial (redução de 3% em toneladas de cana por hectare). A deterioração dos preços da *commodity* (NY#11) e o aumento da competitividade do etanol frente à gasolina fizeram com que as usinas priorizassem a produção do biocombustível no período, com um mix de 36% para açúcar (versus 47% no mesmo período da safra 2017/18).

Na Raízen Energia, a produção atingiu 22,3 milhões de toneladas de cana moída (+16%) e 2,7 milhões de toneladas de açúcar equivalente (+24%) no 1T19, mesmo com os dias de paralização das operações em função da greve dos caminhoneiros. O índice de produtividade do canavial, medido pela combinação do ATR (Açúcar Total Recuperável/tons de cana moída, em kg) e TCH (Toneladas de Cana colhida/Hectare), atingiu 9,6Kg de ATR/hectare (-4%), reflexo do menor volume de chuvas no trimestre. O mix de produção foi de 48% para açúcar (versus 57% no 1T18).

A receita líquida ajustada do 1T19, excluindo a receita de Outros Produtos e Serviços, foi de R\$ 2,7 bilhões (-20%), principalmente em razão do menor volume de vendas de açúcar no período, com menor preço médio. Os efeitos em volume e receita líquida para os principais produtos foram:

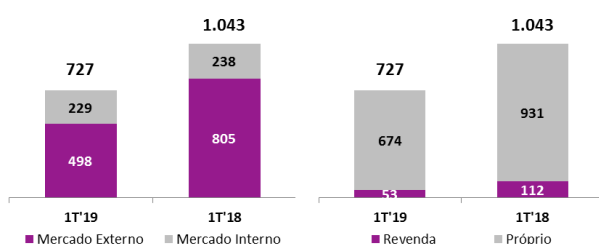
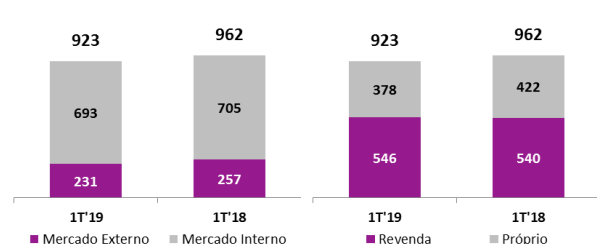
Açúcar: A receita líquida ajustada alcançou R\$ 723 milhões no 1T19 (-52%), resultado do menor volume de vendas (-30%), com preço médio de R\$ 994/ton (-31% versus 1T18). As vendas no trimestre foram impactadas pela greve dos caminhoneiros, alterando a programação de alguns embarques, mas sem impactos para as vendas programadas para o ano-safra.

Etanol: A receita líquida atingiu R\$ 1,6 bilhão (+1%) no período, com preço médio realizado de R\$ 1.759/m³ (+5%), em linha com os preços praticados no mercado (base ESALQ). O volume vendido do 1T19 foi inferior (-4%) ao mesmo período do ano passado, reflexo da estratégia de comercialização para o ano e do impacto da greve dos caminhoneiros.

Cogeração: A receita líquida pela venda de bioenergia totalizou R\$ 304 milhões (+53%), refletindo o maior volume vendido pela aceleração da moagem e maior volume de *trading*, com preço médio de vendas de R\$ 237/MWh (+8% versus 1T18).

Composição das Vendas (R\$ Mln)	1T'19	1T'18	Var %
Receita operacional líquida (ajustada)	4.084,9	3.376,3	21,0%
Vendas de Açúcar Total	722,8	1.491,9	-51,6%
Mercado Interno	230,7	315,4	-26,9%
Mercado Externo	492,2	1.176,5	-58,2%
Vendas de Etanol Total	1.624,3	1.614,7	0,6%
Mercado Interno	1.205,7	1.140,9	5,7%
Mercado Externo	418,6	473,8	-11,7%
Cogeração de Energia	303,9	198,7	52,9%
Outros Produtos e Serviços	1.433,8	71,0	1919,4%
Efeitos do Hedge Accounting - Dívida	-	(91,7)	n/a
Efeito Câmbio "K" Açúcar	6,6	(178,6)	-103,7%
Receita operacional líquida	4.091,6	3.105,9	31,7%

Nota: Receita líquida de açúcar ME inclui o efeito do *hedge accounting* – dívida e câmbio de açúcar.

Volumes Vendidos 1T'19 x 1T'18
Açúcar ('000 ton)

Etanol ('000 m³)


Estoques: Açúcar	1T'19	1T'18	Var %	Estoques: Etanol	1T'19	1T'18	Var %
000' ton	695,0	514,3	35,1%	000' m³	752,0	431,9	74,1%
R\$ Mln	601,3	484,1	24,2%	R\$ Mln	967,6	655,5	47,6%
R\$/ton	865,1	941,4	-8,1%	R\$/m³	1.286,7	1.517,8	-15,2%

O custo dos produtos vendidos no 1T19, desconsiderando os custos de Outros Produtos e Serviços, foi de R\$ 2,2 bilhões (-15%), resultado do volume de vendas de açúcar e de etanol. O custo caixa unitário dos produtos próprios vendidos no período, em açúcar equivalente, atingiu R\$ 615/ton (-11%) em função do menor CONSECANA médio (-8%), indicador que afeta diretamente os custos de cana de fornecedores e de arrendamento de terras. Excluindo o efeito do CONSECANA, o custo caixa unitário seria de R\$ 645/ton (-6%), refletindo os contínuos esforços da Companhia em redução de custos.

Custo dos produtos vendidos (R\$ Mln)	1T'19	1T'18	Var %
Custo dos produtos vendidos	(3.768,9)	(3.023,0)	24,7%
Acúcar Próprio	(588,0)	(902,8)	-34,9%
Etanol Próprio	(516,0)	(496,1)	4,0%
Revenda e Trading	(907,7)	(1.099,1)	-17,4%
Cogeração de Energia	(192,5)	(112,1)	71,7%
Outros Produtos e Serviços	(1.552,4)	(412,9)	276,0%
Custos Caixa Açúcar Equivalente (R\$/ton)	(615,1)	(689,1)	-10,7%
Custo Caixa Açúcar - Próprio (R\$/ton)	(616,2)	(688,5)	-10,5%
Custo Caixa Etanol - Próprio (R\$/m³)	(982,2)	(1.104,0)	-11,0%
Custos Caixa Açúcar Equivalente - excl. efeito CONSECANA (R\$/ton)	(644,8)	(689,1)	-6,4%

Nota: Custo caixa de volumes próprios exclui depreciações e amortizações de plantio, trato cultural, agrícola, industrial e manutenção de entressafra.

As despesas com vendas, gerais e administrativas totalizaram R\$ 332 milhões (+3%) no 1T19, impactadas pela concentração de gastos com pessoal.

O EBITDA ajustado do trimestre atingiu R\$ 498 milhões (-39%), impactado pelo menor volume de vendas e preço médio de açúcar, parcialmente compensado pelo (i) melhor preço médio de etanol, (ii) maior volume e preço de energia elétrica, além do (iii) menor custo caixa unitário. Cabe lembrar que o "Efeito câmbio no açúcar" inclui no resultado operacional o impacto do câmbio efetivamente utilizado para proteção das exportações do açúcar.

EBITDA (R\$ Mln)	1T'19	1T'18	Var %
EBITDA	447,9	216,9	106,5%
Efeitos do Ativo Biológico	56,7	331,7	-82,9%
Efeitos do Hedge Accounting - Dívida	-	91,7	n/a
Efeito Câmbio "K" Açúcar	(6,6)	178,6	-103,7%
EBITDA Ajustado	498,0	819,0	-39,2%
EBIT	50,1	(243,8)	-120,5%
EBIT Ajustado	100,1	358,3	-72,1%

A posição de volumes e preços de açúcar fixados com *tradings* ou via instrumentos financeiros derivativos, em Dólar Americano e convertido para Reais, até 30 de junho de 2018, respectivamente, são resumidas como segue:

Sumário das Operações de Hedge em 30/06/2018:	2018/19	2019/20
Açúcar		
Volume (000' ton)	1.590,7	338,2
Preço médio (¢R\$/lb)*	49,7	54,2
Preço médio (¢US\$/lb)*	14,0	14,4

* Inclui prêmio de polarização.

Nota: O preço em ¢R\$/lb considera a proteção cambial de instrumentos financeiros enquanto a receita líquida é contabilizada pela taxa de câmbio realizada no período.

O CAPEX do 1T19 alcançou R\$ 481 milhões (+14%), reflexo do maior dispêndio em tratos culturais (+24%), em função da maior área de colheita do período, e de maiores gastos com manutenção de entressafra justificados pelo posterior início da safra em comparação com o ano-safra passado.

Capex (R\$ Mln)	1T'19	1T'18	Var %
Capex Total	480,7	421,0	14,2%
Capex Manutenção	377,6	292,0	29,3%
Ativos biológicos	302,7	244,9	23,6%
Manutenção de entressafra	74,9	47,2	58,7%
Capex Operacional	47,7	60,6	-21,3%
SSMA & sustaining	19,9	22,3	-10,8%
Mecanização	22,0	37,4	-41,2%
Industrial	5,8	0,9	544,4%
Capex de Projetos	55,4	68,3	-18,9%
Cogeração e Expansão	6,7	26,4	-74,6%
Outros	48,7	41,9	16,2%

Nota: Inclui juros capitalizados.

A piora no resultado financeiro líquido no 1T19 se deve, principalmente, ao menor resultado com aplicações financeiras e a variação cambial decorrente da valorização do Dólar norte-americano frente ao Real (de R\$ 3,3082/US\$ para R\$ 3,8558/US\$).

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'19	1T'18	Var %
Despesa financeira	(244,9)	(229,3)	6,8%
Receita financeira	171,3	206,2	-16,9%
Variação cambial	(141,5)	(13,8)	925,4%
Derivativos	101,4	(59,2)	-271,3%
Financeiras, Líquidas	(113,6)	(96,1)	18,2%

O lucro líquido do período foi de R\$ 4,1 milhões, frente ao prejuízo líquido de R\$ 196,2 milhões reportados no 1T18. Essa variação se deve aos efeitos já comentados nas sessões anteriores deste relatório.

B. Raízen Combustíveis

O setor de distribuição de combustíveis foi negativamente impactado pela greve dos caminhoneiros no 1T19, que teve início em maio e causou a paralização do abastecimento de produtos por todo o país. O volume de vendas da indústria sofreu com a interrupção e pela menor circulação de veículos, apresentando queda de 4% do volume total de vendas no país, comparado ao mesmo período do ano anterior (base ANP). No diesel, o volume distribuído decresceu 4%, enquanto no ciclo-otto a retração foi de 5% (-7% em gasolina equivalente, potencializada pela maior participação do etanol no mix). Já as vendas de combustíveis para aviação refletiram a maior demanda do setor e expandiram 9%, suportadas por um aumento de 4% no número de decolagens no período (base ANAC).

Na Raízen Combustíveis, o resultado do trimestre foi fortemente impactado pela perda das vendas nos dias da paralização, porém, a eficiência no reabastecimento da rede de postos contribuiu para neutralizar parte destes impactos (efeito líquido de aproximadamente 5 dias de volume de vendas). O volume total vendido no período apresentou queda de 2% na comparação com 1T18 (-2% frente ao 4T18). No ciclo otto, a queda do volume vendido foi de 5% (-6% quando medido em gasolina equivalente). No diesel, as vendas cresceram 3% e seguem suportadas pela maior demanda de clientes do agronegócio e novos contratos, ainda que prejudicadas pela menor atividade e tráfego do período. Já o volume de combustível para aviação seguiu a tendência do 4T18 e expandiu 10% frente ao 1T18, em linha com a recuperação do mercado.

Volume de Vendas (000' m3)	1T'19	1T'18	Var %	4T'18	Var %
Vol. Vendas (s/ Congêneres)	6.179	6.273	-1,5%	6.297	-1,9%
Diesel	2.828	2.756	2,6%	2.787	1,5%
Etanol	819	600	36,5%	813	0,7%
Gasolina	1.921	2.341	-17,9%	2.076	-7,5%
Jet-A1	545	494	10,3%	559	-2,5%
Outros	66	81	-18,5%	63	4,8%
Ciclo Otto	2.740	2.941	-6,8%	2.889	-5,2%
Gasolina Equivalente	2.512	2.775	-9,5%	2.663	-5,7%

Nota: Exclui vendas para outras distribuidoras.

A receita líquida da Raízen Combustíveis totalizou R\$ 19,6 bilhões no 1T19 (+13%), reflexo do maior preço médio de vendas de todos os produtos (+15%), parcialmente compensado pelo menor volume vendido no período (-2%). No trimestre, foram concedidos descontos na venda de combustíveis pelo atingimento de metas (rebates) no montante de R\$ 47 milhões.

O custo dos produtos vendidos alcançou R\$ 18,5 bilhões (+14%) no 1T19, reflexo do maior custo unitário dos combustíveis. Adicionalmente, os custos foram afetados por maiores dispêndios, não previstos, incorridos na operação de reabastecimento da rede de postos após o término da greve dos caminhoneiros.

As despesas com vendas, gerais e administrativas atingiram R\$ 470 milhões no período (+14%), afetadas também pelas maiores despesas com logística relacionadas ao reabastecimento das operações imediatamente após o término da greve e maior concentração de despesas com marketing neste trimestre.

O EBIT e EBITDA ajustados do trimestre foram de, respectivamente, R\$ 394 milhões (-4%) e R\$ 541 milhões (-3%), impactados por uma perda de R\$ 200 milhões em função da greve dos caminhoneiros. Esta perda ocorreu em função da necessidade de repasse integral de descontos aplicados aos estoques de diesel existentes à época, em atendimento ao pleito do Governo para o reabastecimento do mercado após o fim da greve. Por consequência, a margem de comercialização do diesel foi negativamente afetada, além de gerar gastos operacionais e logísticos não previstos. Os ganhos oriundos da estratégia de suprimentos e comercialização no início do trimestre, anteriores à greve, e a eficiência no reabastecimento das operações contribuíram para neutralizar parte dos impactos da paralização para a Raízen. Já na comparação com o 4T18, o EBIT e EBITDA ajustados decresceram, respectivamente, 32% e 26%, reflexo da sazonalidade dos períodos, agravada pela greve.

EBITDA (R\$ Mil)	1T'19	1T'18	Var %	4T'18	Var %
EBITDA*	507,1	640,5	-20,8%	677,1	-25,1%
Venda de Ativo	(31,0)	(23,0)	34,8%	(43,0)	-27,9%
Outros Efeitos Pontuais	(36,6)	(156,2)	-76,6%	-	0,0%
Ativos decorrentes de contratos com clientes	101,1	95,5	5,9%	98,2	3,0%
EBITDA Ajustado	540,5	556,8	-2,9%	732,3	-26,2%
EBIT	461,6	591,2	-21,9%	623,9	-26,0%
EBIT Ajustado	394,0	412,0	-4,4%	580,9	-32,2%

* Os EBITDA's do 1T18 e 4T18 consideram a aplicação do IFRS 15.

Os investimentos do trimestre, incluindo R\$ 165 milhões de ativos decorrentes de contratos com clientes, somaram R\$ 203 milhões em linha com o mesmo período do ano anterior. A rede de postos Shell encerrou o 1T19 com 6.360 postos, adição líquida de 292 postos nos últimos 12 meses (6.068 postos no 1T18).

Adicionalmente, neste trimestre houve o desembolso de R\$ 341 milhões à Shell, referente à primeira parcela da aquisição dos ativos de *downstream* na Argentina, ocorrida em abril/2018.

A piora no resultado financeiro líquido no 1T19 se deve, principalmente, à variação cambial decorrente da valorização do Dólar norte-americano frente ao Real (de R\$ 3,3082/US\$ para R\$ 3,8558/US\$) e ao efeito nos derivativos, proveniente dessa mesma valorização.

Resultado financeiro (R\$ Mln)	1T'19	1T'18	Var %
Despesa financeira	(41,7)	(69,6)	-40,1%
Receita financeira	49,8	26,0	91,5%
Variação cambial	(767,1)	(159,1)	382,1%
Derivativos	639,9	119,2	436,8%
Financeiras, Líquidas	(119,0)	(83,6)	42,3%

O lucro líquido do período foi de R\$ 250,3 milhões, frente ao lucro líquido de R\$ 342,7 milhões reportados no 1T18. Essa variação se deve aos efeitos já comentados nas sessões anteriores desse relatório.

C. Raízen Combinado e Consolidado

O EBITDA combinado da Raízen totalizou R\$ 952 milhões no 1T19, apresentando um crescimento de 15%. O EBITDA da Raízen, ajustado pelos efeitos descritos nas seções individuais da Raízen Energia e da Raízen Combustíveis, decresceu 23%, chegando a R\$ 1.036 milhões no mesmo período.

EBITDA (R\$ Mln)	1T'19	1T'18	Var %
EBITDA	952,3	829,5	14,8%
EBITDA Ajustado	1.035,8	1.348,0	-23,2%
Raízen Energia	447,9	216,9	106,5%
Raízen Energia Ajustado	498,0	819,0	-39,2%
Raízen Combustíveis*	507,1	640,5	-20,8%
Raízen Combustíveis Ajustado	540,5	556,8	-2,9%
Lucro não realizado	(2,7)	(27,9)	-90,2%

* Os EBITDA's do 1T18 e 4T18 consideram a aplicação do IFRS 15.

A dívida bruta combinada da Raízen no 1T19 totalizou R\$ 14,6 bilhões, R\$ 1,1 bilhão superior ao saldo no 4T18, que foi de R\$ 13,5 bilhões.

Dívida por tipo (R\$ Mln)	1T'19	4T'18	Var %
Moeda estrangeira	7.129,2	6.044,8	17,9%
Senior notes 2027	1.917,0	1.651,8	16,1%
Schuldschein	783,3	726,9	7,8%
Term loan agreement	1.734,4	1.500,4	15,6%
Pré-pagamento de exportações	2.501,2	2.165,7	15,5%
Adiantamento de contrato de câmbio	193,3	-	n/a
Outros	-	-	n/a
Moeda local	7.492,3	7.473,6	0,3%
BNDES	1.263,5	1.569,4	-19,5%
PESA	984,1	975,3	0,9%
Finame	93,9	102,5	-8,4%
Crédito rural	354,2	-	n/a
CRA	3.745,0	3.830,7	-2,2%
Debêntures	824,1	820,4	0,5%
Notas de créditos	252,8	257,4	-1,8%
Despesas de colocação de títulos	(25,3)	(82,0)	-69,1%
Dívida bruta	14.621,5	13.518,3	8,2%
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	3.043,2	4.742,1	-35,8%
Aplicações financeiras vinculadas a financiamentos	69,3	67,8	2,2%
Certificados do tesouro nacional – CTN	848,4	827,0	2,6%
Instrumentos financeiros – MtM*	442,9	74,2	496,9%
Disponibilidades	4.403,8	5.711,1	-22,9%
Dívida líquida	10.217,7	7.807,3	30,9%
Dívida líquida (excl. PESA e CTN)	10.082,0	7.659,0	31,6%

* Instrumentos financeiros de câmbio e juros.

O lucro líquido no trimestre foi de R\$ 159,6 milhões, com melhora de 18% em comparação ao lucro líquido de R\$ 135,0 milhões, reportados no 1T18.

Aviso Legal

Este documento contém declarações e informações prospectivas. Tais declarações e informações prospectivas são, unicamente, previsões e não garantias do desempenho futuro. Advertimos a todos os *stakeholders* que as referidas declarações e informações prospectivas estão e estarão, conforme o caso, sujeitas a riscos, incertezas e fatores relativos às operações e aos ambientes de negócios da Raízen e suas controladas, em virtude dos quais os resultados reais de tais sociedades podem diferir de maneira relevante de resultados futuros expressos ou implícitos nas declarações e informações prospectivas.

Reconciliação do EBITDA Raízen Energia

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	1T'19	1T'18	Var %
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores	4,1	(196,2)	-102,1%
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores	-	-	n/a
Lucro (prejuízo) líquido do período	4,1	(196,2)	-102,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(67,7)	(143,6)	-52,9%
Resultado financeiro líquido	113,6	96,1	18,3%
Depreciação e amortização	397,8	460,6	-13,6%
EBITDA	447,9	216,9	106,5%

Reconciliação do EBITDA Raízen Combustíveis

Conciliação do EBITDA (R\$ Mln)	1T'19	1T'18	Var %	4T'18	Var %
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas controladores	250,3	342,7	-26,9%	380,7	-34,2%
Lucro (prejuízo) líquido - Acionistas não controladores	5,2	14,6	-64,5%	15,2	-65,9%
Lucro (prejuízo) líquido do período	255,5	357,3	-28,5%	395,9	-35,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social	87,1	150,4	-42,1%	152,6	-42,9%
Resultado financeiro líquido	119,0	83,6	42,4%	75,4	57,8%
Depreciação e amortização	45,5	144,8	-68,6%	151,4	-69,9%
EBITDA	507,1	736,0	-31,1%	775,3	-34,6%

Demonstração do Resultado – Raízen Energia S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	1T'19	1T'18	Var %
Receita operacional líquida	4.091,6	3.105,9	31,7%
Custo dos produtos vendidos	(3.768,9)	(3.023,0)	24,7%
Lucro bruto	322,7	82,9	289,0%
Receitas (despesas) operacionais	(272,6)	(326,7)	-16,6%
Vendas	(185,0)	(186,4)	-0,8%
Gerais e administrativas	(146,8)	(136,7)	7,4%
Outras receitas (despesas) operacionais	60,6	6,8	784,9%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,4)	(10,5)	-86,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	50,1	(243,8)	-120,5%
Resultado financeiro líquido	(113,6)	(96,1)	18,3%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	(63,5)	(339,8)	-81,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social	67,7	143,6	-52,9%
Lucro (prejuízo) líquido do período	4,1	(196,2)	-102,1%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	-	-	n/a
Acionistas controladores	4,1	(196,2)	-102,1%

Balanço Patrimonial (Ativo) – Raízen Energia S.A.

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'19	4T'18	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	2.351,5	3.321,8	-29,2%
Caixa restrito	169,0	91,1	85,5%
Instrumentos financeiros derivativos	389,8	243,5	60,1%
Contas a receber de clientes	822,6	602,4	36,6%
Estoques	1.989,6	752,6	164,4%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	576,7	584,4	-1,3%
Impostos a recuperar	273,2	206,9	32,1%
Outros ativos financeiros	540,1	408,4	32,3%
Partes relacionadas	1.659,0	750,4	121,1%
Ativos biológicos	838,8	947,8	-11,5%
Outros créditos	408,1	308,2	32,4%
	10.018,4	8.217,5	21,9%
Não circulante			
Instrumentos financeiros derivativos	424,0	242,5	74,8%
Outros ativos financeiros	469,0	502,4	-6,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	300,9	300,9	0,0%
Impostos a recuperar	81,3	55,6	46,1%
Partes relacionadas	3.400,0	3.019,8	12,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	357,0	82,8	331,3%
Depósitos judiciais	356,7	349,6	2,0%
Outros créditos	180,4	169,5	6,5%
Investimentos	358,0	346,5	3,3%
Imobilizado	9.220,0	9.432,3	-2,3%
Intangível	1.797,1	1.810,8	-0,8%
	16.944,4	16.312,8	3,9%
Total do Ativo	26.962,8	24.530,3	9,9%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Energia S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'19	4T'18	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.710,7	1.504,0	13,7%
Instrumentos financeiros derivativos	501,4	181,6	176,0%
Fornecedores	3.007,3	2.001,9	50,2%
Ordenados e salários a pagar	502,2	429,6	16,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	15,3	90,1	-83,0%
Tributos a pagar	162,8	174,1	-6,5%
Dividendos a pagar	17,1	17,1	0,0%
Partes relacionadas	960,8	491,2	95,6%
Adiantamento de clientes	355,3	36,7	867,0%
Outras obrigações	137,6	147,7	-6,8%
	7.370,5	5.074,1	45,3%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	9.935,4	9.275,6	7,1%
Instrumentos financeiros derivativos	178,0	59,7	198,1%
Tributos a pagar	177,1	173,2	2,2%
Partes relacionadas	382,5	379,9	0,7%
Provisão para demandas judiciais	350,1	340,5	2,8%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	231,2	217,8	6,2%
Outras obrigações	183,2	185,4	-1,2%
	11.437,5	10.632,1	7,6%
Total do passivo	18.808,1	15.706,1	19,8%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	6.505,5	6.505,5	0,0%
Reserva de capital	1.089,1	1.089,1	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(346,6)	(3,4)	10134,9%
Reserva de lucros	903,7	1.233,9	-26,8%
Lucros (prejuízos) acumulados	4,0	-	n/a
	8.155,7	8.825,1	-7,6%
Participação dos acionistas não controladores	(1,0)	(1,0)	3,2%
Total do patrimônio líquido	8.154,7	8.824,2	-7,6%
Total do passivo e patrimônio líquido	26.962,8	24.530,3	9,9%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Energia S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões)	1T'19	1T'18	Var %
LAIR	(63,5)	(339,8)	-81,3%
Depreciação e amortização	397,8	460,7	-13,6%
Perda líquida decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	56,7	331,7	-82,9%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	174,2	197,5	-11,8%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(81,1)	43,9	-284,9%
Outros	(82,9)	20,7	-501,2%
Total de efeitos não caixa no LAIR	464,7	1.054,5	-55,9%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	117,5	(253,9)	-146,3%
Estoques	(873,0)	(513,7)	69,9%
Caixa restrito, líquido	(45,4)	325,0	-114,0%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	903,7	188,4	379,6%
Instrumentos financeiros derivativos	(298,2)	133,3	-323,7%
Outros	(72,6)	139,9	-151,9%
Varição total de ativos e passivos	(268,1)	19,0	-1513,6%
IR e CS pagos	(101,7)	(4,7)	2068,7%
Fluxo de Caixa Operacional	31,3	728,9	-95,7%
CAPEX	(480,5)	(410,8)	17,0%
Outros	8,5	7,4	15,5%
Fluxo de Caixa de Investimento	(472,0)	(403,5)	17,0%
Captação de dívida com terceiros	537,3	1.118,3	-52,0%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(331,8)	(309,0)	7,4%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(158,0)	(195,6)	-19,2%
Transações financeiras intercompany	(387,3)	43,8	-983,4%
Pagamento de dividendos e JCP	(330,2)	(391,0)	-15,5%
Outros	(0,4)	0,2	-314,5%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(670,4)	266,8	-351,3%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(1.111,0)	592,2	-287,6%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.321,8	3.437,6	-3,4%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	140,7	16,9	733,7%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.351,5	4.046,7	-41,9%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	1T'19	1T'18	Var %
Receita operacional líquida	19.626,7	17.264,0	13,7%
Custo dos produtos vendidos	(18.820,6)	(16.491,2)	14,1%
Lucro bruto	806,1	772,8	4,3%
Receitas (despesas) operacionais	(344,6)	(181,6)	89,7%
Vendas	(354,8)	(310,4)	14,3%
Gerais e administrativas	(115,0)	(102,4)	12,3%
Outras receitas (despesas) operacionais	125,2	231,2	-45,8%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	461,6	591,2	-21,9%
Resultado financeiro líquido	(119,0)	(83,6)	42,4%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	342,6	507,6	-32,5%
Imposto sobre a renda e contribuição social	(87,1)	(150,4)	-42,1%
Lucro (prejuízo) líquido do período	255,5	357,3	-28,5%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	5,2	14,6	-64,5%
Acionistas controladores	250,3	342,7	-26,9%

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'19	4T'18	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa	691,7	1.420,3	-51,3%
Caixa restrito	59,5	52,5	13,3%
Instrumentos financeiros derivativos	119,0	55,2	115,6%
Contas a receber de clientes	2.053,3	2.154,4	-4,7%
Estoques	2.401,0	1.851,4	29,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	475,2	303,0	56,8%
Impostos a recuperar	585,2	421,5	38,8%
Adiantamento a fornecedores	-	-	n/a
Outros ativos financeiros	-	-	n/a
Dividendos a receber	-	-	n/a
Partes relacionadas	727,1	512,0	42,0%
Ativos disponíveis para venda	-	-	n/a
Outros créditos	438,0	38,6	1033,6%
	7.549,9	6.809,0	10,9%
Não circulante			
Duplicatas a receber de clientes	451,1	447,9	0,7%
Instrumentos financeiros derivativos	387,5	48,2	703,6%
Impostos a recuperar	274,2	281,9	-2,7%
Partes relacionadas	900,9	864,8	4,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	26,6	68,9	-61,4%
Depósitos judiciais	58,4	57,3	1,9%
Outros créditos	1.884,2	12,1	15473,4%
Investimentos	341,0	-	n/a
Imobilizado	1.863,8	1.872,4	-0,5%
Intangível	660,6	2.879,1	-77,1%
	6.848,4	6.532,6	4,8%
Total do Ativo	14.398,3	13.341,5	7,9%

Balanco Patrimonial (Passivo) – Raízen Combustíveis S.A.

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'19	4T'18	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	17,5	28,0	-37,5%
Instrumentos financeiros derivativos	136,1	31,3	334,3%
Fornecedores	1.271,9	1.741,7	-27,0%
Ordenados e salários a pagar	132,8	123,9	7,2%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	4,9	7,1	-30,8%
Tributos a pagar	105,1	101,9	3,1%
Dividendos a pagar	6,3	6,3	-0,6%
Receitas antecipadas	41,5	41,5	0,0%
Partes relacionadas	1.648,3	875,6	88,2%
Outras obrigações	415,3	443,8	-6,4%
	3.779,8	3.401,2	11,1%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	3.007,0	2.709,7	11,0%
Instrumentos financeiros derivativos	31,1	156,9	-80,2%
Tributos a pagar	10,8	10,2	5,8%
Partes relacionadas	2.917,9	2.582,3	13,0%
Provisão para demandas judiciais	955,9	919,7	3,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	420,9	234,4	79,6%
Receitas antecipadas	118,6	129,5	-8,4%
Outras obrigações	174,2	175,9	-1,0%
	7.636,5	6.918,6	10,4%
Total do passivo	11.416,4	10.319,8	10,6%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	1.921,8	1.921,8	0,0%
Reserva de capital	519,8	520,1	-0,1%
Ajuste de avaliação patrimonial	26,2	3,6	636,3%
Reserva de lucros	289,8	349,6	-17,1%
	2.757,6	2.795,1	-1,3%
Participação dos acionistas não controladores	224,3	226,7	-1,1%
Total do patrimônio líquido	2.981,9	3.021,8	-1,3%
Total do passivo e patrimônio líquido	14.398,3	13.341,5	7,9%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combustíveis S.A.

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões)	1T'19	1T'18	Var %
LAIR	342,6	507,6	-32,5%
Depreciação e amortização	146,6	144,8	1,2%
Ganho apurado na venda de imobilizado	(33,0)	(22,5)	46,9%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	833,8	189,4	340,4%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(605,0)	(125,1)	383,7%
Outros	(83,1)	(124,1)	-33,0%
Total de efeitos não caixa no LAIR	259,3	62,5	314,6%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	132,9	46,3	186,8%
Estoques	(570,2)	(320,7)	77,8%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	(540,6)	75,8	-813,0%
Instrumentos financeiros derivativos	215,3	(93,9)	-329,3%
Impostos e contribuições, líquidos	(137,1)	(141,8)	-3,3%
Outros	(89,4)	161,1	-155,5%
Variação total de ativos e passivos	(989,2)	(273,2)	262,1%
IR e CS pagos	(24,5)	(17,6)	38,9%
Fluxo de Caixa Operacional	(411,9)	279,3	-247,5%
CAPEX	(379,7)	(160,5)	136,6%
Outros	(44,6)	40,2	10,9%
Fluxo de Caixa de Investimento	(335,1)	(120,3)	178,6%
Captação de dívida com terceiros	(0,4)	0,0	0,0%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(27,3)	(4,0)	584,7%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(35,9)	(9,5)	277,1%
Transações financeiras intercompany	373,0	(46,7)	-898,0%
Pagamento de dividendos e JCP	(315,5)	(219,6)	43,6%
Outros	0,0	0,0	0,0%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(6,1)	(279,9)	-97,8%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(753,1)	(120,9)	523,1%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	1.420,3	517,8	174,3%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	24,5	0,2	10878,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	691,7	397,2	74,2%

Os fluxos de caixa de investimento e financiamento podem diferir dos números divulgados nas demonstrações financeiras contábeis devido à classificação de determinadas operações *intercompany* que, no *release* podem ser divulgadas pelo líquido em atividade de financiamento, que é a forma como a Administração gerencia suas operações.

Demonstração do Resultado – Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração do Resultado (Em R\$ milhões)	1T'19	1T'18	Var %
Receita operacional líquida	22.159,8	19.537,7	13,4%
Custo dos produtos vendidos	(21.041,6)	(18.711,7)	12,5%
Lucro bruto	1.118,1	826,0	35,4%
Receitas (despesas) operacionais	(609,2)	(508,3)	19,8%
Vendas	(539,6)	(496,4)	8,7%
Gerais e administrativas	(261,8)	(239,1)	9,5%
Outras receitas (despesas) operacionais	193,6	237,6	-18,5%
Resultado de equivalência patrimonial	(1,4)	(10,5)	-86,6%
Lucro (prejuízo) antes do resultado financeiro	508,9	317,7	60,2%
Resultado financeiro líquido	(373,7)	(167,2)	123,5%
Lucro (prejuízo) antes do imposto sobre a renda e da contribuição social	135,2	150,5	-10,1%
Imposto sobre a renda e contribuição social	29,5	(0,8)	3595,9%
Lucro (prejuízo) líquido do período	164,7	149,6	10,1%
Atribuível a:			
Acionistas não controladores	5,2	14,6	-64,6%
Acionistas controladores	159,6	135,0	18,2%

Balanco Patrimonial (Ativo) – Raízen Combinado e Consolidado

Balanco Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'19	4T'18	Var %
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalente de caixa (Inclui TVM)	3.043,2	4.742,1	-35,8%
Caixa restrito	228,6	143,6	59,2%
Instrumentos financeiros derivativos	378,5	228,1	65,9%
Contas a receber de clientes	2.875,9	2.756,8	4,3%
Estoques	4.362,4	2.552,5	70,9%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	1.051,8	887,4	18,5%
Impostos a recuperar	858,4	628,4	36,6%
Outros ativos financeiros	540,1	408,4	32,3%
Partes relacionadas	868,2	709,0	22,4%
Ativos biológicos	838,8	947,8	-11,5%
Outros créditos	846,1	346,9	143,9%
	15.891,9	14.351,0	10,7%
Não circulante			
Contas a receber de clientes	451,1	447,9	0,7%
Instrumentos financeiros derivativos	634,6	273,8	131,8%
Outros ativos financeiros	469,0	502,4	-6,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a recuperar	300,9	300,9	0,0%
Impostos a recuperar	355,5	337,5	5,3%
Partes relacionadas	1.359,5	1.329,5	2,3%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	389,7	158,3	146,2%
Depósitos judiciais	415,1	406,9	2,0%
Outros créditos	2.064,6	181,6	1037,2%
Investimentos	699,0	346,5	101,8%
Imobilizado	11.083,8	11.304,7	-2,0%
Intangível	2.457,7	4.689,9	-47,6%
	20.680,5	20.279,9	2,0%
Total do Ativo	36.572,4	34.630,8	5,6%

Balanço Patrimonial (Passivo) – Raízen Combinado e Consolidado

Balanço Patrimonial (Em R\$ milhões)	1T'19	4T'18	Var %
Passivo			
Circulante			
Empréstimos e financiamentos	1.728,3	1.532,0	12,8%
Instrumentos financeiros derivativos	507,3	142,3	256,4%
Fornecedores	4.279,3	3.743,6	14,3%
Ordenados e salários a pagar	635,0	553,5	14,7%
Imposto sobre a renda e contribuição social a pagar	20,2	97,2	-79,2%
Tributos a pagar	267,8	276,1	-3,0%
Dividendos a pagar	23,4	23,4	-0,1%
Partes relacionadas	1.080,8	781,4	38,3%
Adiantamento de clientes	387,1	51,7	649,1%
Outras obrigações	562,6	618,0	-9,0%
	9.491,8	7.819,2	21,4%
Não Circulante			
Empréstimos e financiamentos	12.893,2	11.986,3	7,6%
Instrumentos financeiros derivativos	32,2	199,6	-83,9%
Tributos a pagar	187,9	183,4	2,4%
Partes relacionadas	408,2	406,1	0,5%
Provisão para demandas judiciais	1.306,0	1.260,2	3,6%
Imposto sobre a renda e contribuição social diferidos	652,1	452,2	44,2%
Outras obrigações	476,1	490,8	-3,0%
	15.955,7	14.978,6	6,5%
Total do passivo	25.447,4	22.797,7	11,6%
Patrimônio líquido			
Atribuído aos acionistas da Controladora			
Capital social	8.427,4	8.427,4	0,0%
Reserva de capital	1.608,9	1.609,2	0,0%
Ajuste de avaliação patrimonial	(227,9)	(3,4)	6609,3%
Reserva de lucros	1.093,2	1.574,2	-30,6%
	10.901,6	11.607,4	-6,1%
Participação dos acionistas não controladores	223,4	225,7	-1,0%
Total do patrimônio líquido	11.125,0	11.833,1	-6,0%
Total do passivo e patrimônio líquido	36.572,4	34.630,8	5,6%

Demonstração de Fluxo de Caixa – Raízen Combinado e Consolidado

Demonstração de Fluxo de Caixa (Em R\$ Milhões)	1T'19	1T'18	Var %
LAIR	135,2	150,5	-10,1%
Depreciação e amortização	544,4	607,3	-10,4%
Ganho apurado na venda do imobilizado	(32,7)	(20,0)	63,9%
Juros, variações monetárias e cambiais, líquidos	1.008,1	386,9	160,6%
Ganho (perda) não realizado em operações com derivativos	(540,6)	(85,5)	532,0%
Perda líquida decorrentes de mudança no valor justo e amortização da mais ou menos valia dos ativos biológicos	56,7	331,7	-82,9%
Outros	(166,4)	(105,9)	57,1%
Total de efeitos não caixa no LAIR	869,4	1.114,5	-22,0%
Contas a receber de clientes e adiantamentos de clientes	250,3	(207,5)	-220,6%
Estoques	(1.466,5)	(814,5)	80,0%
Caixa restrito, líquido	(51,2)	353,4	-114,5%
Fornecedores e adiantamento a fornecedores	363,1	264,2	37,4%
Instrumentos financeiros derivativos	(82,9)	39,4	-310,5%
Outros	(272,0)	130,7	-308,1%
Varição total de ativos e passivos	(1.259,1)	(234,4)	437,3%
IR e CS pagos	(126,2)	(22,3)	465,1%
Fluxo de Caixa Operacional	(380,6)	1.008,3	-137,7%
CAPEX	(867,4)	(571,3)	51,8%
Outros	1.068,5	(150,0)	-812,4%
Fluxo de Caixa de Investimento	201,1	(721,3)	-127,9%
Captação de dívida com terceiros	536,9	1.118,3	-52,0%
Amortização de principal de dívida com terceiros	(359,1)	(313,0)	14,7%
Amortização de juros de dívida com terceiros	(193,9)	(205,1)	-5,5%
Pagamento de dividendos e JCP	(645,7)	(610,6)	5,7%
Outros	(4,2)	(2,7)	53,3%
Fluxo de Caixa de Financiamento	(666,0)	(13,1)	4967,9%
Movimentação líquida de Caixa e equivalentes de caixa	(845,4)	273,8	-408,7%
Caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	3.663,2	3.201,6	14,4%
Efeito da variação cambial sobre o caixa e equivalentes de caixa	165,2	17,1	866,0%
Caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	2.983,0	3.492,5	-14,6%